

Continuação

Três Tentos Agroindustrial S/A - CNPJ 094.813.102/0001-70

Política contábil:

Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados com base no lucro tributável, conforme a legislação tributária vigente, considerando as alíquotas aplicáveis e os ajustes decorrentes das adições, exclusões e compensações permitidas.

Impostos a recuperar: Os impostos a recuperar compreendem créditos tributários de natureza federal, estadual e municipal, incluindo, entre outros, PIS, COFINS, ICMS, retenções na fonte e demais tributos, registrados quando há direito legal de recuperação, conforme a legislação tributária aplicável. Tais créditos são reconhecidos pelo valor recuperável e classificados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de realização, seja por meio de compensação com tributos correntes a pagar ou mediante pedido de ressarcimento em caixa, conforme aplicável.

7. Estoques e adiantamentos:

O grupo de estoques e adiantamentos está assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adubos e fertilizantes	64.821	32.068	64.821	32.068
Defensivos	805.482	541.721	805.482	541.721
Biodiesel	71.869	110.971	71.869	110.971
Outros	87.325	101.295	87.325	101.295
Total registrados a custo de aquisição/produção	1.029.497	786.055	1.029.497	786.055
Grãos	829.515	587.004	829.515	587.004
Sementes	70.495	85.101	70.495	85.101
Óleo e farelo	225.097	324.271	225.097	324.271
Créditos de Carbono (Nota 7.1)	4.309	-	4.309	-
Total registrados a valor justo (Nota 8)	1.129.416	996.376	1.129.416	996.376
Total estoques	2.158.913	1.782.431	2.158.913	1.782.431
Adiantamentos a fornecedores de estoques*	123.633	138.557	123.633	138.557
Adiantamentos a fornecedores outros	5.382	3.743	5.628	3.934
Total adiantamentos	129.015	142.300	129.261	142.491

(*) Os adiantamentos a fornecedores de estoques referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores de estoques no ativo circulante. A Companhia efetuou reclassificações entre as rubricas de estoques e adiantamentos. Essas reclassificações não alteram os saldos totais dos grupos patrimoniais ou os resultados anteriormente apresentados, refletindo apenas uma reorganização para melhor comparabilidade das informações.

As cotações utilizadas na valorização dos commodities e outros estoques na data das demonstrações financeiras foram obtidas por meio de fontes públicas independentes, conforme segue:

Controladora e Consolidado			
31/12/2025			
Hierarquia do valor Justo	Valor unitário	Quantidade	Saldo
Soja*	Nível 2	135	1.632
Milho*	Nível 2	55	3.809
Trigo*	Nível 2	69	3.394
Canola*	Nível 2	145	1.142
Farelo***	Nível 2	1.841	107
Óleo***	Nível 2	5.853	5
Total commodities			1.054.612
Créditos de Carbono****	Nível 2	39	109
Semente soja**	Nível 3	584	42
Semente trigo **	Nível 3	69	73
Outras sementes**	Nível 3	677	60
Total outros estoques			74.804
Total			1.129.416

Controladora e Consolidado			
31/12/2024			
Hierarquia do valor Justo	Valor unitário	Quantidade	Saldo
Soja*	Nível 2	138	2.180
Milho*	Nível 2	55	143
Trigo*	Nível 2	78	3.556
Canola*	Nível 2	-	-
Farelo***	Nível 2	2.081	119
Óleo***	Nível 2	5.826	13
Total commodities			911.276
Créditos de Carbono****	Nível 2	-	-
Semente soja**	Nível 3	516	26
Semente trigo **	Nível 3	143	474
Outras sementes**	Nível 3	1.575	2
Total outros estoques			85.100
Total			996.376

(*) Em milhares de sacas de 60 kg., (***) Em milhares de sacas de 40 kg.
(****) Em milhares de toneladas. (*****) CBIOs

A análise de sensibilidade dos estoques de commodities e outros estoques está demonstrada na nota explicativa 21 - Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção da Companhia.

Política contábil:

Os estoques são mensurados de acordo com a sua natureza e finalidade econômica, observando-se o disposto no CPC 16 - Estoques (IAS 2) e, quando aplicável, no CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13). Os estoques da Companhia compreendem, principalmente: (i) commodities agrícolas destinadas à comercialização ("trading"); (ii) grãos e matérias-primas; (iii) produtos em processo de industrialização; (iv) produtos acabados e derivados industriais; e (v) demais mercadorias, insumos e materiais auxiliares. As commodities agrícolas como soja, milho e trigo são mensuradas a valor justo, deduzido dos custos de venda, e as variações no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício em que ocorrem, devido a essas commodities se destinarem, substancialmente, a operações de trading, nas quais a mensuração a valor justo reflete de forma mais fidedigna o modelo de negócios da Companhia. Os itens derivados do processo produtivo, tais como óleo e farelo, também são considerados commodities. Esses itens são inicialmente valorizados ao custo de produção, com base nas ordens de produção, que compreendem: • o custo da matéria-prima (grãos) consumida, mensurada com base no preço de mercado; • os gastos com mão de obra direta; • outros custos diretos de produção; e • a depreciação dos ativos utilizados no processo produtivo. Subsequentemente, a Companhia confronta o custo de produção com o preço de mercado do produto acabado e reconhece eventuais diferenças nas contas de ajustes de estoques a valor justo, deduzidos dos custos de venda, com contrapartida no resultado do período. As demais mercadorias de estoques são mensuradas pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. Os custos desses estoques são determinados com base no método do custo médio ponderado, incluindo o preço de compra, impostos não recuperáveis, fretes e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos necessários para sua conclusão e dos gastos necessários para realizar a venda. O custo dos estoques é reconhecido no resultado quando os respectivos produtos são vendidos, sendo registrado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

7.1 Créditos de Carbono:

A movimentação dos créditos de carbono no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada abaixo:

Controladora e Consolidado	
Quantidade*	Valor
Reclassificação para estoques em 01/01/2025	14.438
Créditos emitidos	374.283
Créditos vendidos	(279.467)
Ajuste a valor justo	301
Saldo em 31/12/2025	109.254

(*) CBIOs

31/12/2025	
Receta com venda de créditos de carbono	35.012
Custo dos créditos de carbono vendidos	(16.680)
Resultado bruto com créditos de carbono	18.332
Despesas de vendas de créditos de carbono	366
IRPJ sobre créditos de carbono	(2.337)
Impacto líquido dos créditos de carbono no resultado	16.361

Política contábil:

A Companhia é uma das empresas produtoras de biocombustíveis do Brasil, especializada na fabricação de biodiesel a partir da soja. O biodiesel produzido pela empresa representa uma alternativa mais sustentável em relação aos combustíveis fósseis, uma vez que sua queima resulta em emissões significativamente menores de dióxido de carbono (CO₂), contribuindo assim para a mitigação dos impactos ambientais relacionados ao efeito estufa. Em razão de seus benefícios ambientais, o biodiesel é elegível para a certificação de créditos de carbono - instrumento de incentivo à redução de emissões. Nesse contexto, a Companhia participa do programa RenovaBio, uma política nacional voltada à expansão da produção de biocombustíveis no Brasil com base na previsibilidade, sustentabilidade ambiental e eficiência energética. A Companhia possui certificação no Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), instituído pela Lei nº 13.576/2017, para emissão de Créditos de Carbono, em conformidade com a Resolução ANP nº 758/2018 e regulamentações do Ministério de Minas e Energia (MME). Uma unidade de CBIO representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e) evitada. Os créditos de carbono (CBIOs) são gerados pela Companhia no curso normal de suas atividades, nos termos da regulamentação aplicável ao mercado regulado de descarbonização, e têm como finalidade preponderante a comercialização no mercado, representando um instrumento econômico associado à redução de emissões de gases de efeito estufa. Esses créditos são negociados no mercado, por meio da plataforma da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. Até 31 de dezembro de 2024, os créditos de carbono eram apresentados no balanço patrimonial na rubrica "Ativo ambiental". E a partir de 2025, foram reclassificados para estoques, de acordo com a Orientação OCP/10 - Créditos de Carbono, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a qual estabelece que os créditos de carbono devem ser classificados de acordo com sua finalidade econômica. Essa mudança de classificação representa apenas uma alteração na apresentação, sem efeito sobre o reconhecimento ou mensuração dos ativos, e não teve impacto sobre o resultado do exercício. Os créditos de carbono classificados como estoques são mensurados inicialmente ao custo de geração e subsequentemente, são mensurados a valor justo, quando aplicável, com reconhecimento no resultado do período. A realização dos créditos de carbono ocorre, predominantemente, por meio de sua venda a terceiros, ocasião em que o respectivo valor é reconhecido no resultado do exercício, nas rubricas de receita e custo correspondentes.

8. Valor justo:

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros ativos		1.467.928	1.026.110	1.891.145	1.244.677
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 5)		959.762	624.018	1.382.979	842.585
Instrumentos financeiros derivativos		508.166	402.092	508.166	402.092
Contratos a termo de commodities		341.991	338.821	341.991	338.821
Operações de hedge - Ativo		52.115	4.991	52.115	4.991
Operações de swap sobre empréstimos		-	-	-	-
Operações de NDF - Ativo		111.101	22.898	111.101	22.898
Operações de opções - Ativo		2.959	-	2.959	-
Estoques a valor de mercado (Nota 7)		1.129.416	996.376	1.129.416	996.376
Grãos		829.515	587.004	829.515	587.004
Sementes		70.495	85.101	70.495	85.101
Óleo e farelo		225.097	324.271	225.097	324.271
Crédito de Carbono		4.309	-	4.309	-
Total ativo		2.597.344	2.022.486	3.020.561	2.241.053

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das commodities e outros estoques comercializados e adquiridos pela Companhia.

		Inputs significativos não observáveis		Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo	
		Técnica de avaliação			
Valor Justo Operacional					
Estoques de commodities	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de commodities (grãos, farelo e óleo) é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Estoques de sementes	Nível 3	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de sementes é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Preço de mercado na data base	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos créditos de carbono é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Cédulas de Crédito do Produtor Rural (CPR)	Nível 2	Nota 5, Nota 15, Nota 24	O valor justo das cédulas de crédito do produtor rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da commodity e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela taxa na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Fornecedores de commodities a fixar	Nível 2	Nota 13, Nota 15, Nota 24	O valor justo dos fornecedores de commodities a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da commodity e o preço pedra na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela taxa na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Contratos a termo de commodities	Nível 2	Nota 15, Nota 24	O valor justo dos Contratos a termo de commodities é determinado com base na diferença entre o preço a termo da commodity e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela taxa na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Valor Justo Financeiro					
Operações de swaps	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários disponíveis no mercado.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de derivativos de commodities	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo das operações de hedge de commodities é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada commodity em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data base do contrato.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de opções	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de NDF	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de NDF é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

Política contábil:

A Companhia mensura determinados instrumentos financeiros - tais como derivativos, contas a receber decorrentes de Cédulas de Produto Rural (CPR) e fornecedores de commodities a fixar - bem como estoques de commodities, pelo valor justo em cada data de reporte. A mensuração do valor justo é baseada na premissa de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, desde que tal mercado seja acessível à Companhia. Na mensuração do valor justo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias, para as quais existam dados suficientes e confiáveis, maximizando o uso de inputs observáveis relevantes e minimizando o uso de inputs não observáveis, conforme requerido pelas normas aplicáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados na hierarquia do valor justo, com base no menor nível de input significativo para a mensuração como um todo, conforme segue: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível

1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: inputs não observáveis para o ativo ou passivo. Para ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, a Companhia avalia, ao final de cada período de divulgação, a ocorrência de transferências entre os níveis da hierarquia, reclassificando-os, quando aplicável, com base no menor nível de input significativo utilizado na mensuração do valor justo. Para fins de divulgação, a Companhia definiu classes de ativos e passivos com base em sua natureza, características e riscos, bem como no respectivo nível da hierarquia do valor justo em que se encontram classificados.

9. Investimentos:

O total de investimentos em controladas é composto da seguinte forma:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação em controladas		132.234	134.522	-	-
Participação em coligadas		-	-	1.250	1.760
Participação em controladas em conjunto		-	-	17.265	3.419
Total dos investimentos		132.234	134.522	18.515	5.179

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na Controladora com saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Particip. no patrim. líq.	Particip. no Cap. Social	Transação de Capital c/Sócios	Ajuste Acumul. de Conversão	Equival. Patrim.
3T International S.A.	1	21.254	100%	21.254	1	-	2.669	(42.551)
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	78.800	78.931	100%	78.931	78.800	(2.969)	-	2.588
Tentos Participações Ltda.	35.900	42.439	100%	42.439	35.900	-	-	4.818
Total em 31/12/2025	114.701	142.624		142.624	114.701	(2.969)	2.669	(35.145)

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Particip. no patrim. líq.	Particip. no Cap. Social	Transação de Capital c/Sócios	Ajuste Acumul. de Conversão	Equival. Patrim.
3T International S.A.	1	71.094	100%	71.094	1	-	9.958	51.162
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	53.800	50.748	100%	50.748	53.800	(2.969)	-	690
Tentos Participações Ltda.	20.139	20.684	100%	20.684	20.139	-	-	2.527
Total em 31/12/2024	73.940	142.526		142.526	73.940	(2.969)	9.958	54.379

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

	Saldos em 31/12/2024	Integralização de Capital	Ajuste de Conversão	Equivalência Patrimonial	Ajuste de participação	AFAC	Outros	Saldos em 31/12/2025
3T International S.A.	71.094	-	(7.289)	(42.551)	-	-	-	21.254
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	50.748	25.000	-	2.588	-	-	-	78.931
Tentos Participações Ltda.	12.680	14.640	-	4.818	(191)	102	-	32.049
Total	134.522	39.640	(7.289)	(35.145)	(191)	102	595	132.234

	Saldos em 31/12/2024	Integralização de Capital	Ajuste de Conversão	Equivalência Patrimonial	Ajuste de participação	AFAC	Outros	Saldos em 31/12/2024
3T International S.A.	9.691	-	10.241	51.162	-	-	-	71.094
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	33.383	17.603	-	690	(928)	-	-	50.748
Tentos Participações Ltda.	3.553	6.600	-	2.527	-	-	-	12.680
Total	46.627	24.203	10.241	54.379	(928)	-	-	134.522

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, estão demonstrados a seguir:

	Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International S.A.	1.069.971	31	1.068.748	-	-	21.254
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. (**)	482.855	5.422	409.346	-	-	78.931
Tentos Participações Ltda. (*)	15.271	39.132	7.355	4.609	42.439	-
Total em 31/12/2025	1.588.097	44.585	1.485.449	4.609	142.624	-

	Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International S.A.	712.010	3	640.919	-	-	71.094
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. (**)	230.602	2.785	170.833	11.806	-	50.748
Tentos Participações Ltda. (*)	8.450	28.005	6.403	9.368	-	20.684
Total em 31/12/2024	951.062	30.793	818.155	21.174	-	142.526

	Empresas	Receitas	Despesas
3T International S.A.	7.236.101	5.093.605	(7.278.652)
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. (**)	72.330	34.988	(69.741)
Tentos Participações Ltda. (*)	11.480	6.376	(8.535)
Total	7.319.911	5.134.969	(7.356.928)

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda. (**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

Investimentos em andamento: No último trimestre de 2025 a Companhia iniciou o processo de aquisição das empresas Grão Para Bioenergia e Grão Para Participações, com foco na produção de etanol de milho e DDG. Em 31 de dezembro de 2025 a referida aquisição estava condicionada ao cumprimento de condições precedentes e de aprovação pelas autoridades concorrenciais (CADE). Em 20 de fevereiro de 2026, foi obtida a aprovação do CADE para a aquisição das empresas e em 26 de fevereiro de 2026, a operação foi concluída com o pagamento de R\$ 15.000.

Política contábil:

Os investimentos em participações societárias da Companhia são classificados conforme o grau de influência exercido sobre as investidas: Controladas: As controladas são aquelas sobre as quais a Companhia exerce controle. Os investimentos em controladas são registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Coligadas e joint ventures: As coligadas e joint ventures são aquelas sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controle conjunto. Os investimentos nessas entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. A participação da Companhia nos resultados das investidas reconhecidos por equivalência patrimonial é registrada no resultado do período, líquida dos efeitos tributários. Os investimentos são avaliados periodicamente quanto à existência de evidências objetivas de perda por redução ao valor recuperável. Quando identificada a necessidade de ajuste, o valor do investimento é reduzido ao seu valor recuperável, com o reconhecimento da perda no resultado do período.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar:

A Companhia possui contratos de arrendamento de lojas comerciais, armazéns e escritórios localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Além desses, em 2025

foram firmados novos contratos de arrendamento de fazendas destinadas ao cultivo de florestas de eucalipto no estado do Mato Grosso. As taxas de desconto aplicadas variam de 7,81% a 12,05% ao ano em 31 de dezembro de 2025 e 7,00% a 16,66% a.a. em 31 de dezembro de 2024. O prazo médio dos contratos é de aproximadamente 10 (dez) anos em 31 de dezembro de 2025 e 5 (cinco) anos em 31 de dezembro de 2024. A movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada a seguir.

Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949	-
Adições de novos contratos	23.083	23.507	-
Remensurações de contratos	7.633	6.619	-
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(6.867)	(44.077)	-
Saldo em 31/12/2025	40.204	4.998	-
Saldo em 31/12/2023	10.674	18.106	-
Adições de novos contratos	1.844	2.258	-
Remensurações de contratos	7.260	6.160	-
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(3.427)	(4.575)	-
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949	-
Passivo circulante em 31/12/2025	6.263	8.096	-
Passivo não circulante em 31/12/2025	35.759	37.412	-
Passivo circulante em 31/12/2024	5.344	7.416	-
Passivo não circulante em 31/12/2024	12.388	15.843	-

A movimentação dos arrendamentos a pagar no exercício find